

# Resultados expressivos

## em ano desafiador para economia

Destinação do superávit  
do Plano Multifuturo II  
**03**

Pesquisa apresenta  
satisfação de Participantes  
e Assistidos com a Fusesc  
**04**

Em 3 anos, Fusesc  
reduz custos operacionais  
em 17%  
**07**



# Juntos no presente e futuro

Em um ano desafiador para todo o mercado de previdência complementar, a Fusesc demonstrou resiliência nos resultados de investimentos e utilizou o cenário adverso do período de pandemia em oportunidade para reduzir despesas e melhorar sua eficiência operacional.

Em linha com o planejamento estratégico 2021/2030, reduzimos despesas administrativas, reorganizamos processos internos e redistribuímos a força de trabalho da Entidade para melhorar o desempenho em áreas estratégicas. Entre as principais ações tomadas estiveram a mudança de sede, a revisão de contratos com prestadores de serviços, estabelecimento do sistema híbrido de trabalho da equipe, reforma administrativa com a implementação da Política de Gestão de Pessoas, e grande investimento em tecnologia.

Desta forma, fechamos um ciclo de 3 anos (2019 a 2021), com uma redução de R\$ 2 milhões em despesas administrativas - em 2018 havia um total de despesas de R\$ 11.8 milhões no ano e em 2021 fechamos com uma despesa R\$ 9.8 milhões. Isso significa uma queda de 17%, sem considerar a inflação do período.



O Diretor Financeiro e Administrativo, Carlos Eduardo Pitz, e o Diretor Superintendente, Vânio Boing

Na gestão dos recursos garantidores investidos, a Fusesc demonstrou resultados acima da mediana do segmento de Contribuição Variável - o Plano de Benefícios I fechou o ano com rentabilidade acumulada de 12,45% a.a e os Planos MFI e MFII fecharam o ano com 9,96% a.a e 9,48% a.a, todos com rentabilidade acima da mediana do segmento CV, que foi de 5,89% a.a.

Além disso, todos os planos de benefícios fecharam o ano com superávits acumulados.

No atendimento ao participante, a Entidade reforçou suas soluções remotas e retomou o atendimento presencial às terças e quintas, das 09 às 12h e das 13 às 16h, na nova sede da Entidade, seguindo as medidas de segurança sanitária em relação a Covid, para proteção de todos.

Temos a certeza de que 2022 será ainda melhor, com a Fusesc cuidando do presente e comprometida com o futuro!

Tenha uma ótima leitura!

Diretoria Executiva



[www.fusesc.com.br](http://www.fusesc.com.br)



0800 048 3000



[central@fusesc.com.br](mailto:central@fusesc.com.br)

**Fusesc Comunica é o Informativo da Fusesc**  
(Fundação Codesc de Seguridade Social)

**FUSC** FUNDAÇÃO CODESC  
DE SEGURIDADE SOCIAL  
Juntos no presente e no futuro

**Diretor Superintendente:** Vânio Boing | **Diretor Financeiro e Administrativo:** Carlos Eduardo Pitz | **Conselho Deliberativo - Efetivos:** Pedro Bramont (Presidente), Anderson dos Santos, Marselle Goulart, Mauro Luiz de Oliveira, Fernanda Lamers Grunitzky e Gunibert Metzler | **Conselho Deliberativo - Suplentes:** Rafael Lanznaster e Edson Lehmann | **Conselho Fiscal - Titulares:** Ricardo Bayer Battistotti (Presidente), Sérgio Luiz Muniz, Rodrigo Mucelin e Kleberon Luiz Isensee | **Conselho Fiscal - Suplentes:** Jair dos Anjos Flor, Ricardo José Stringari e Diego Citadin | **Endereço:** Av. Prefeito Osmar Cunha, 251, Sala 802 - CEP 88015-100 - Florianópolis/SC | **Fone:** (48) 3251-9333 | **Produção:** FrenteCom - [www.frentecom.com.br](http://www.frentecom.com.br) | **Jornalista responsável:** Simone Rabuske (SC-00908 JP) | **Coordenação na Fusesc:** Carolina Pereira Simões

## Calendário de Pagamento de Benefícios 2022



Confira o calendário de pagamentos de benefícios, previstos até dezembro de 2022:

|                             |                               |                              |
|-----------------------------|-------------------------------|------------------------------|
| <b>Janeiro</b><br><b>25</b> | <b>Fevereiro</b><br><b>25</b> | <b>Março</b><br><b>25</b>    |
| <b>Abril</b><br><b>25</b>   | <b>Mai</b><br><b>25</b>       | <b>Junho</b><br><b>24</b>    |
| <b>Julho</b><br><b>25</b>   | <b>Agosto</b><br><b>25</b>    | <b>Setembro</b><br><b>26</b> |
| <b>Outubro</b><br><b>25</b> | <b>Novembro</b><br><b>25</b>  | <b>Dezembro</b><br><b>20</b> |

## Destinação do superávit do Plano Multifuturo II



Em razão da boa gestão dos investimentos da Fusesc, associados aos ganhos atuariais, o Plano Multifuturo II acumulou resultado superavitário a destinar em duas ocasiões nos últimos anos, 2015 e 2018.

Por isso, desde o último mês de dezembro está sendo feita uma destinação dos montantes acumulados, na qual terão direito os Participantes, Autopatrocinados e BPDs que optaram pelo risco e Assistidos em renda vitalícia, vinculados ao plano Multifuturo II em 31/12/2015 e/ou em 31/12/2018 e que se mantiverem vinculados.

Foram realizados estudos atuariais que contemplam o que está previsto na legislação, tratados no âmbito da Diretoria e Conselho Deliberativo da Fusesc e aprovados pelas Patrocinadoras. Também foi necessário promover uma alteração regulamentar para incluir essa previsão de destinação, aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) - órgão regulador e fiscalizador do segmento de previdência complementar fechada no Brasil.

No site da Fusesc estão as principais perguntas e respostas sobre o assunto, acesse em [www.fusesc.com.br](http://www.fusesc.com.br).

# Pesquisa apresenta satisfação de Participantes e Assistidos com a Fusesc

Em novembro de 2021, a Fusesc realizou uma pesquisa de satisfação com Participantes e Assistidos. A empresa Lupi & Associados, que possui quase três décadas de atuação neste ramo, aplicou a pesquisa por meio de perguntas feitas por telefone, para 696 pessoas.

O questionário abordou aspectos referentes à comunicação, atendimento, prestação de serviços, gestão da Fusesc, entre outros, com o intuito de avaliar o grau de satisfação e o conhecimento sobre a Entidade, além de obter sugestões de como a prestação de serviços pode ser aperfeiçoada.

Foi utilizada a metodologia Net Promoter Score, ou NPS, criada por Fred Reichheld, nos EUA, com o objetivo de realizar a mensuração do grau de satisfação e fidelidade dos clientes. É muito usada por empresas de todos os tamanhos e de todo o mundo, por ser simples, flexível e confiável.

Os resultados foram muito positivos, mostrando a confiança dos Participantes e Assistidos no trabalho realizado pela Fusesc: 52% afirmaram que recomendariam muito a Entidade para amigos e familiares. Além disso, 82,3% dos Participantes e 64,9% dos Assistidos recomendariam um plano de benefícios administrado pela Fusesc aos seus familiares e amigos, caso a Fusesc lance um plano em que eles possam ser incluídos.

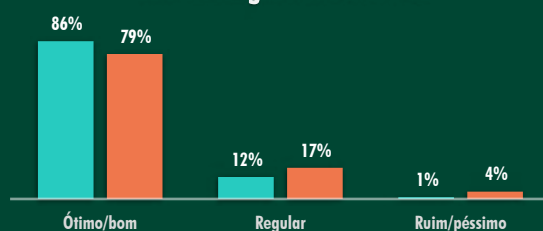
Sobre a comunicação, 92% dos Participantes e 88% dos Assistidos avaliaram os canais de comunicação da Fusesc (Site, Facebook, Instagram, Jornal, E-mail MKT, Newsletter) como ótimo/bom. Em relação ao atendimento, em geral, a satisfação ficou em 96% para Participantes e 92% para Assistidos.

A maioria dos respondentes declarou que se consideram bem informados em relação aos seus planos de benefícios. A satisfação em relação aos planos ficou em 81% para Participantes e 58% para Assistidos. Sobre a gestão da Diretoria, 86% dos Participantes e 79% dos Assistidos a avaliaram como ótima/boa.

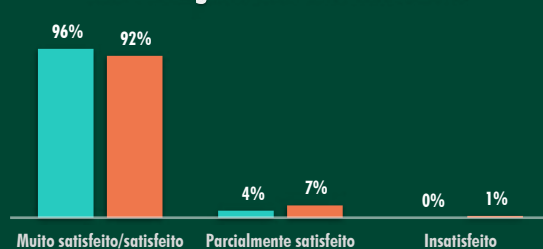
## Gênero dos Entrevistados



## Avaliação Gestão



## Avaliação Atendimento



## Avaliação Canais de Comunicação



■ Ativo ■ Assistido

“A pesquisa de satisfação é de grande importância para a Fusesc - é uma excelente maneira de ouvir nosso público e saber como a atuação da Entidade está sendo avaliada. Com base nos resultados, podemos planejar ações para continuar proporcionando um serviço de excelência e qualidade aos Participantes e Assistidos. Os bons resultados demonstraram que estamos no caminho certo, atendendo os nossos compromissos, mas temos oportunidades de implementar melhorias.”, explica Vânio Boing, Diretor Superintendente da Fusesc.



# Em ano desafiador, a Fusesc mantém resultados expressivos

Em 2021, os investimentos foram fortemente afetados pela pandemia e pelo cenário econômico e político do país. Apesar dos impactos, a Fusesc conseguiu rentabilizar seus investimentos de maneira prudente e segura, obtendo resultados acumulados no exercício bastante positivos – o Plano de Benefícios I fechou com retorno de 12,45%, o Plano Multifuturo I com 9,96 % e o Plano Multifuturo II, com 9,48%.

Os resultados são considerados expressivos, ocorridos num período em que o cenário de inflação alta encerrou o ano em 10,26%, medido pelo IPCA, tendo sido um percentual muito acima da meta de 3,75% definida pelo Conselho Monetário Nacional para o ano de 2021. Isso criou diversas dificuldades para os investimentos e afetou negativamente o retorno de muitas Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Uma inflação nesses patamares impossibilita que as aplicações financeiras no segmento de renda fixa tenham rentabilidades mais significativas e ganhos de juros reais capazes de superar a meta atuarial dos planos de benefícios administrados pela EFPCs.

Por isso, a Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), líder representativa dos interesses comuns das entidades, irá apresentar uma proposta para o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), em reunião prevista para ocorrer em fevereiro, pedindo que não se considere os resultados isolados do exercício de 2021, para fins de equacionamento de déficit dos planos das entidades fechadas de previdência complementar.

Como a Abrapp projeta um déficit em torno de R\$ 20 bilhões para o sistema no ano de 2021, a proposta é somar os resultados de 2021 e de 2022 em um consolidado, a ser apurado no início de 2023 para medir o equacionamento. Segundo o Diretor-Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, acredita-se que as EFPCs conseguirão uma recuperação similar à que ocorreu em 2020, após o estopim da pandemia.

Procurando proteger os recursos dos planos de benefícios de quaisquer impactos, a Fusesc realiza seus investimentos com foco no longo prazo para o pagamento de benefícios, adotando uma política cautelosa em suas diretrizes, com aplicações em ativos de baixo risco e que apresentam boas oportunidades de rendimentos, mais seguros diante de um cenário de alta dos juros e inflação alta. Além disso, sempre que possível, a Entidade aproveita as oportunidades no segmento de renda variável realizando alocações em fundos e/ou ações que apresentam características defensivas nos momentos de crise.

Mantendo essa postura mais cuidadosa, a Fusesc aprovou no último mês de novembro/21 a Política de Investimentos dos planos de benefícios para vigorar no período de 2022 a 2026, e nelas estão descritas as diretrizes de aplicação de recursos e os riscos de mercado que a Entidade deseja correr com vistas a superar as metas atuariais dos planos e o alcance de retornos compatíveis com o cenário brasileiro.



# Perspectivas para o cenário econômico em 2022



Com a continuidade da pandemia de coronavírus, o ano de 2021 foi bastante desafiador para os investimentos de uma forma geral. Por isso, para 2022 os cenários macroeconômicos interno e externo ainda não demonstram clareza. Isso acontece, principalmente, pelos surtos de novas variantes do coronavírus pelo mundo, o que faz com que os agentes econômicos mantenham baixa confiança e cautela na tomada de decisão de investimentos.

De acordo com as pesquisas sobre as tendências de mercado para o primeiro semestre de 2022, realizadas pela Gerência de Investimentos da Fusesc, o mercado deverá estar mais atento às recorrentes pressões inflacionárias no Brasil e no mundo. Esse aumento da inflação é sentido nos aumentos dos preços de bens e serviços, ou seja, implica na diminuição do poder de compra da moeda. Assim, provoca incertezas na economia, desestimula investimentos e prejudica o crescimento econômico.

A preocupação é também com as perspectivas de retomada de produção e consequentemente do PIB caso sejam necessárias novas restrições de mobilidade decorrentes da pandemia. As elevações constantes da taxa básica de juros (Taxa Selic), promovida pelo Banco Central Brasileiro, resultam em uma perspectiva de desaceleração econômica para 2022. O que também causa uma preferência nas aplicações no segmento de Renda Fixa em relação aos investimentos de maior volatilidade e riscos.

No exterior também se observa uma pressão inflacionária recorrente, com dúvidas entre os agentes econômicos sobre o tamanho e o período em que a inflação permanecerá presente, embora grande parte dos especialistas concorde que os atuais níveis de aumento de preços são, de fato, passageiros.

Um aumento na taxa básica de juros no Estados Unidos é dado como certo ainda no primeiro semestre de 2022, o que pode impactar diretamente os investimentos no Brasil, uma vez que o Risco-Brasil deriva da relação entre retorno dos investimentos livres de risco por lá em função do retorno dos Títulos Brasileiros.

No Brasil, a questão política também deve ser marcante em 2022, com alta volatilidade no mercado financeiro brasileiro à medida que se aproximam as eleições presidenciais.

## Como ficam os investimentos da Fusesc

Ano após ano, a Fusesc consegue superar obstáculos em diversas épocas nas quais o cenário econômico foi desafiador, por pensar seus investimentos sempre no médio e longo prazos.

“A Entidade atualiza constantemente seus estudos internos, faz projeções de cenários macroeconômicos e elabora pareceres técnicos para fundamentar a tomada de decisões táticas e estratégicas. Temos a tranquilidade de afirmar que Fusesc está preparada para lidar com cenários de incertezas, como foi o caso do ano que passou. Mas também temos a consciência de que o atingimento de resultados acima do mercado e das metas atuariais dos planos depende da constante vigilância sobre os cenários de mercado e a tomada de decisão tempestiva da Entidade. Sempre somos orientados pelos nossos valores corporativos nos investimentos, notadamente o zelo pela solidez dos planos, e realizamos ajustes nas carteiras de investimentos dos planos, de olho nos princípios de segurança e retorno ajustado ao risco, e completamente aderente às Políticas de Investimentos de cada Plano de Benefícios da Entidade.”, informa Carlos Eduardo Pitz, Diretor Financeiro e Administrativo da Fusesc.



# Aprovadas as Políticas de Investimentos para 2022 a 2026

O Conselho Deliberativo da Fusesc, atendendo a Resolução CMN no 4.661, de 25 de maio de 2018, que estabelece as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, aprovou, em 17 de novembro de 2021, as Políticas de Investimentos dos planos de benefícios da Entidade, que passam a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2022.



Com validade para os próximos cinco anos (2022/2026), as Políticas foram desenvolvidas visando a diversificação da carteira de investimentos e contemplam as oportunidades que possam surgir no mercado financeiro, sempre considerando a relação risco x retorno.

A Política de Investimentos é o principal normativo para a alocação dos investimentos dos planos de benefícios. Cada plano tem a sua Política e o desenvolvimento do documento são considerados parâmetros como a modalidade do plano, o perfil da massa de participantes, os fluxos de pagamentos futuros dos benefícios e as opções de investimento disponíveis, considerando suas rentabilidades e riscos.

Assim, os recursos devem ser aplicados conforme as necessidades específicas de cada um dos planos e os investimentos realizados buscam assegurar a solvência, a liquidez e o equilíbrio técnico, respeitando as regras de alocação para cada uma das modalidades de investimento.

Confira as Políticas de Investimentos 2022-2026 no site [www.fusesc.com.br](http://www.fusesc.com.br)

## Em 3 anos, Fusesc reduz custos operacionais em 17%

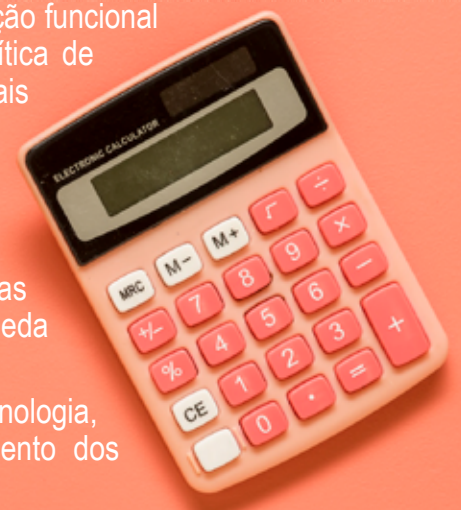
Alinhada ao planejamento estratégico 2021/2030, revisado em fevereiro de 2021, a Fusesc focou em otimizar as despesas administrativas e os processos, através de soluções digitais. Por isso, diversas decisões foram tomadas para reduzir a despesa administrativa e aumentar a eficiência operacional.

A mudança de sede, repactuação ou cancelamento de contratos de serviços com terceiros e o estabelecimento do sistema híbrido de trabalho entre o presencial e o remoto, foram as principais ações para reduzir a despesa administrativa. O sistema híbrido, traz economia de energia, água e vale-transporte; além de trazer praticidade, flexibilidade, aumento de produtividade.

No caso da eficiência operacional, a Entidade estabeleceu uma reestruturação funcional com a substituição do antigo Sistema de Carreira e Remuneração pela Política de Gestão de Pessoas, mais moderna, eficaz e alinhada aos objetivos institucionais da Fusesc. Também foram realizados investimentos em tecnologia, com implementação de novo software de governança corporativa, além do remanejamento de uma vaga funcional de área operacional padrão para a área de Tecnologia da Informação.

Todas estas medidas trouxeram uma redução de 2 milhões nas despesas administrativas, nos últimos três anos (2019 a 2021), o que representa uma queda de 17%, conforme citado no Editorial, no início desta edição do jornal.

Para 2022, o foco será na continuidade dos investimentos na área de tecnologia, principalmente para aumentar a eficiência operacional voltada ao atendimento dos Participantes e Assistidos.



## Fusesc tem novo Gerente de Seguridade



A Fusesc tem um novo Gerente de Seguridade, Thomas Nunes de Lima, que assumiu o cargo em dezembro, com a aposentadoria de José Luiz Dias.

Trabalhando na Entidade desde 2016, na área atuarial e de seguridade, Thomas Lima é atuário e está no setor de previdência complementar desde 2011. É formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, pós-graduado em Gestão da Previdência pela Faculdade CESUSC, membro do Instituto Brasileiro de Atuaria – IBA e da Comissão Técnica de Seguridade e Atuária da ASCPrev – Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar. Também possui certificação internacional EXIN como DPO (Data Protection Officer) referente à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD.

A Fusesc deseja sucesso ao Thomas na execução das novas atividades e agradece ao Dias, como é conhecido entre os colegas da Entidade, Participantes e Assistidos, pelo empenho nos serviços prestados e pelo legado deixado ao longo de 35 anos. E, que esta nova etapa de vida lhe seja muito feliz e proveitosa.

## Fusesc paga mais de R\$ 171 milhões em aposentadorias e pensões em 2021

A Entidade concedeu no ano passado 83 aposentadorias, 65 pensões e realizou um total de pagamentos de benefícios de R\$ 171.267.885,73. “A Fusesc cumpre fielmente os seus compromissos atuariais e mesmo diante de períodos desafiadores, mantém o foco naquilo que é o mais importante, pagar mensalmente o benefício dos seus Assistidos e Pensionistas. Atuamos continuamente na melhoria de processos e da prestação de serviços, buscamos obter a melhor rentabilidade, sempre visando garantir os benefícios previdenciários. Sabemos o que isso significa na vida das pessoas, para a manutenção da qualidade de vida no período da aposentadoria.”, declara Vânio Boing, Diretor Superintendente da Fusesc.

## Gestão dos imóveis da Fusesc - Imóveis à venda

Com o objetivo de promover o melhor retorno da carteira de imóveis, a Fusesc renova sempre os seus investimentos imobiliários para mantê-los atrativos e rentáveis.

No dia 04 de novembro o Conselho Deliberativo aprovou a alienação dos imóveis: Edifício Alpha Centauri (Valor: R\$ 1.348.000,00), Edifício Ildefonso Linhares (Valor: R\$ 2.585.000,00), Edifício Reflex (Valor: R\$ 7.412.000,00) e Edifício Santos Saraiva (Valor: R\$ 5.207.000,00). As informações completares sobre cada imóvel, orientações para as propostas de aquisição e os formulários estão disponíveis no site [www.fusesc.com.br](http://www.fusesc.com.br).

A política de desinvestimentos no segmento de imóveis comerciais atende a Resolução CMN 4.661/2018, que impede que as entidades fechadas de previdência complementar, como a Fusesc, comprem imóveis, e estabelece um prazo de 12 anos (até 2030) para que as Entidades vendam seus ativos imobiliários ou os reúnam em um fundo imobiliário (FII). A Resolução também ampliou o limite de investimento para o segmento imobiliário de 8% para 20% dos recursos garantidores de cada plano de benefícios das entidades.

O objetivo desta Resolução é de que as entidades mantenham a especialização em pagamento de benefícios, e não na gestão de imóveis. Além disso, com o fim da compra direta de imóveis, é possível ter mais ganhos de liquidez e eficiência para os planos, pois utilizando um fundo especializado neste tipo de investimento, os riscos diminuem.



# Educação financeira - Estilo de vida minimalista, quando menos é mais

O minimalismo é uma filosofia de vida que defende que podemos encontrar mais bem-estar e satisfação pessoal ao manter apenas o que é essencial para cada um de nós, eliminando qualquer aspecto desnecessário, que apenas atrapalham o nosso caminho para uma vida com mais propósito. É um movimento que leva à simplificação dos nossos hábitos e pertences ao que é fundamental.

Uma palavra também associada ao minimalismo é desapego. Ou seja, abrir mão de bens materiais em nome de uma vida mais focada em experiências e no valor de pequenas coisas. Casas minimalistas, por exemplo, são aquelas com uma decoração mais simples e clean. O mesmo vale para o guarda-roupas, em que poucas peças proporcionam uma série de combinações criativas.

O conceito de minimalismo pode ser transportado também para suas escolhas de investimento. Quem valoriza seu dinheiro e o utiliza de forma inteligente tem muito mais condições de construir uma carteira eficaz. Pesa a favor do minimalista, ainda, ter mais sobras para investir, uma vez que seu consumo é mais consciente. O primeiro passo do minimalismo financeiro é colocar ordem na casa, começando pelo registro de todas as despesas e receitas atuais. Anote todos os gastos e classifique as despesas fixas (aluguel, internet, contas de consumo) e variáveis (lazer, supermercado, vestuário), e depois compare com a renda total disponível mensalmente.

O próximo passo é olhar para sua lista de despesas e se perguntar se você realmente precisa de tudo isso. Então, trace metas para reduzir os gastos supérfluos, direcionar o dinheiro para produtos e serviços melhores e equilibrar seu orçamento. Além de planejar seu orçamento, o minimalismo financeiro também propõe que você se livre das coisas acumuladas que não têm mais serventia.

Outra regra essencial do minimalismo financeiro é investir para o futuro, garantindo sua tranquilidade em longo prazo em vez de gastar dinheiro com prazeres imediatos. Para realizar o minimalismo financeiro por completo, é preciso quitar todas as suas dívidas e evitar o uso do crédito, a não ser que exista um planejamento para usar o cartão de crédito e acumular milhas ou pontos, jamais pagando menos do que o valor total da fatura para que os juros não virem uma bola de neve.

É claro que isso pode levar algum tempo, mas é uma prioridade, pois um dos princípios mais importantes é gastar somente os recursos que você tem hoje.

Sugestão de documentário: **Minimalismo: Um documentário sobre as coisas importantes**. Disponível na Netflix, o filme documenta a experiência de dois jovens que percebem que estão reféns do padrão de consumo. Então, decidem se desfazer de tudo que é supérfluo e que não faz sentido. Os dois escrevem um livro e saem pelos Estados Unidos numa turnê pra propagar o novo estilo de vida.



## Acompanhe a Fusesc no Instagram e no Facebook

A Fusesc tem perfis no Instagram e Facebook para compartilhar as novidades sobre a Entidade, conteúdo de educação financeira e previdenciária, e informações importantes sobre os planos de benefícios. Além disso, os canais foram criados para que os participantes e assistidos possam interagir e acompanhar com frequência tudo o que acontece na Fusesc. Siga a Fusesc nas duas redes sociais, basta procurar por “fusesc”.



# Atendimento presencial na nova sede da Fusesc acontece às terças e quintas

Desde o mês de outubro a Fusesc retomou o atendimento presencial, que está ocorrendo nas terças e quintas, das 09 às 12h e das 13 às 16h, na nova sede da Entidade, localizada na Avenida Prefeito Osmar Cunha, 251 – 8º andar – Edifício Pérola Negra – Centro – Florianópolis. Até então, a Entidade estava atendendo seus Participantes e Assistidos exclusivamente pelos canais remotos (telefone, internet, e-mail e site), com o objetivo de reduzir a circulação de pessoas na sede e proteger a saúde dos colaboradores e do público devido a pandemia.

Em 2021, a Fusesc registrou mais de 9.000 atendimentos nos canais remotos e quase 60 mil acessos na área de Autoatendimento do site. Em razão das informações estarem acessíveis 24 horas por dia no site, recomendamos que, se possível, priorize a utilização da área de Autoatendimento para acesso a contracheques, extratos, simulação e contratação de empréstimos e contratação, dentre outros.

Para os atendimentos presenciais, seguem as medidas de segurança recomendadas pelos órgãos de saúde – atendimento de uma pessoa por vez, com distanciamento mínimo de 1,5 metros e uso obrigatório de máscara.

O atendimento por telefone e por e-mail continua disponível de segunda à sexta-feira, das 8 às 17h, sem intervalos, ligue para a Central (0800 048 3000) ou solicite informações pelo e-mail (central@fusesc.com.br).

## Conhecimento: Fusesc presente no 42º Congresso Abrapp

Diretores e colaboradores da Fusesc participaram, entre 19 e 22 de outubro, do 42º Congresso Brasileiro de Previdência Privada. Com o tema "Atitude à prova de futuro #liderprotagonista", o evento, promovido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), é o maior do setor de previdência privada e reuniu mais de 4500 participantes online.

Foram 70 palestras com apresentações de 110 especialistas das mais diferentes áreas. O Diretor-Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, resumiu o 42º Congresso Brasileiro de Previdência Privada como uma "verdadeira maratona de conhecimentos", na mensagem de encerramento.

O Congresso, que acontece anualmente, é um importante ambiente de discussão de temas atuais, que promove a reflexão sobre as perspectivas e os desafios que marcam o setor previdenciário no País, além de proporcionar um intercâmbio de conhecimentos que resulta no aprimoramento dos profissionais que atuam na Entidade.

